

# POVO ALGARVIO

Quinzenario Independente

DIRECTOR:—EDUARDO DOS REIS VIEGAS MANSINHO

Composto e Impresso Tipografia do jornal «Moca» Faro Redacção e Administração Rua Dr. Parreira, n.º 29	Editor Armando da Silva Fernandes Administrador Rodrigo Sá de Aboim e Aboim	Redactor Principal Manuel Virginio Pires Redactor Vogal Renato Mansinho da Graça	ASSINATURAS Trimestre..... 3\$00 Semestre..... 6\$00 Anuncios, contracto especial
Propriedade do Grupo Editor POVO ALGARVIO			

## PARA O HOSPITAL

Dia 29: Em favor desta casa de beneficencia, realisou-se no dia 26 do mez findo um encontro de foot-ball entre o Tavira Ginásio Club e o Sporting Club Tavireuse. Foi disputado um bronze, oferecido pelo sr. capitão Sardinha da Cunha.

Dia 2: No dia 2 foi organizada no Teatro Popular uma sessão cinematografica, seguida de um saraú musico-literário.

Usou da palavra durante o saraú o sr. dr. João Mansinho, que numa alocução entusiasticamente proferida, salientou a obra da caridade e a necessidade do amparo. Foi breve, preciso e as suas palavras vibraram bem no sentimento de todos que o escutaram e admiraram; são disso testemunho as palmas que finalisaram a sua alocução.

A organização deste espectáculo igualmente se deve a S. Ex.<sup>a</sup>, que além de ser um distinto professor, é sem vislumbre de duvida um acrisolado tavirense, que à sua terra dedica uma grande parcela das suas afeições.

Usou da palavra seguidamente o sr. Jorge Ribeiro, que expôs a desgraçada situação em que se encontra o Hospital, pedindo a todos o sacrificio, pequeno ou grande, para se conseguir o ressurgimento daquela casa que na situação em que se encontra é uma vergonha para a nossa cidade.

Seguidamente foram executados vários trechos de musica pelas sr.<sup>as</sup> D. Lucina Peres, Julieta Cipriano, Irene Ramos e Judith Rosado. O nosso presado amigo sr. Eduardo Dorés, executou alguns solos de violino, acompanhado pela distinta pianista sr.<sup>a</sup> D. Judith Rosado.

O nosso colega de redacção Renato Graça, afirmou-se mais uma vez recitando o engraçadissimo monólogo «Estreia de advogado». Pelo sr. Joaquim Cipriano foi recitada a paródia ao «Melro», traduzida para francez. Foram todos muito ovacionados.

Este espectáculo deixou uma admirável impressão em todos que a ele assistiram. pois espectáculos desta natureza são sempre bem recebidos pela população tavirense, sempre pronta a socorrer os necessitados.

Dia 4: Uma comissão de amigos do Hospital, organisou no

## ASSISTENCIA

A profundeza que encerra esta palavra é tão grande e tão bela, que por vezes julgo ser desnecessário exemplificá-la. Mas infelizmente é grande o atrazo em que vivemos e, conquanto se saiba que este nome é o simbolo da Caridade, ignora-se o que elle faz e o que devia fazer.

Já em tempos escrevi alguma coisa sobre a necessidade urgente de assistir duma maneira proficua, a todos os pobres de Tavira. A indolência própria dos tavirenses não se anima só com palavras, é preciso que os gestos venham de cima para baixo, das classes elevadas para as mais baixas. Até aqui ainda nenhuma ideia ou resolução foi tomada e vemos e continuaremos a vér essa legião de pedintes, que de porta em porta implora esmola.

Pasmo por vezes de se pensar só no aformoseamento exterior duma terra, e não na maneira superior e altruista de a livrar de tudo que de triste e vergonhoso ela encerre.

E assim vemos Tavira, uma cidade que tendo já alguma coisa de bom no campo da Caridade—o Asilo Esperança Freire—ficar parada numa monotonia inexplicavel perante o desenvolvimento crescente das demais terras.

Este Asilo, que é uma maravilhosa obra de carinho e abnegação, tem encontrado no actual presidente da Junta Geral do Distrito sr. tenente Manuel Caetano de Sousa, um verdadeiro apóstolo de dedicação à criança desvalida.

Que S. Ex.<sup>a</sup> me releve a falta que cometo contra a sua modestia, mas é preciso que se saiba que se Tavira se orgulha de possuir o Asilo Districtal, agora ampliado e completamente remodelado, deixando aquêl ar triste e frio para sorrir aos entes pequeninos que a elle se veem abrigar, o deve ao actual presidente da Junta Geral do Distrito.

Que não sejam nas minhas palavras falsos elogios ou louvami-

dia 4 um «chá dancing» no Grémio Tavirense, com o fim de aumentar as receitas que se veem obtendo para aquela casa. Con-

nhas, porquanto o meu caracter está acima do baixo servilismo a que muitos teem dedicado a pena.

\*\*\*

Outra fase que a Assistencia abrange, é a de tratar os doentes que desprotegidos da sorte não tenham meios suficientes e cuidados precisos para se tratarem.

Tem Tavira um Hospital, que o é de nome e não de facto.

Não tenho a autoridade sufficiente para apreciar a qualidade e quantidade de material ali existente, mas segundo o que é voz pública e mêsmo o que este periódico já afirmou, encontra-se incompleto e em parte deteriorado pelo excesso de abandono.

E' preciso cuidar dos doentes pobres, para que na grande amargura que é já a sua vida, não encontrem a cura demorada ou mal ministrada.

E' certo que uma má politica interna tem sujeitado o Hospital às maiores necessidades administrativas, mas também é certo que os bons tavirenses não teem olhado com a atenção devida, a grande obra da Assistencia.

Exige-se pe todos os filhos desta tão linda terra, o cumprimento do dever de auxiliar os desgraçados, proporcionando-lhes ao menos, uma doença descansada.

Tratar os pobres tentando minorar-lhe os sofrimentos... Que beleza de sentimentos e que superioridade de pensar!

Como o nosso ser se sente bem, num à vontade consolador, com a certeza da realização dum justo preito, imposto pelo dever e dictado pela consciência!!...

Senhores da minha terra, aproveitai as nobres e sãs qualidades caritativas dos tavirenses. Vede o reflexo delas quando se trata de fazer bem—o futuro pavilhão Tavira do Sanatório Distriial para tuberculosos.

Com tão boa matéria prima, que maravilhosas obras não poderieis realizar em prol da humanidade e da civilização!!!...

correncia fraca, no entanto dançou-se animadamente.

Dia 5: No dia 5, no campo onde se teem realisado os concur-

## PARA O HOSPITAL

sos hipicos, foi organizada uma «gincana acaburro». Espectaculo e divertimento pouco conhecido pela nossa população, agradou extraordinariamente.

\*\*\*

Quem ama a terra em que nasceu, a casa em que viu nascer seus filhos, o bocado da sepultura dos seus avós, não pode de maneira nenhuma ficar indiferente perante o ressurgimento que se preiende dar ao nosso agonizante hospital. Todos devem dar, ricos ou pobres, em harmonia com as suas posses, uma esmola. Quem vai ao teatro, quem assiste aos desafios de foot-ball, o que lhe custa dar mais \$10? Certamente que nada. E dessa maneira, contribuindo sempre com o que poderdes, sentireis em vós mesmo a alegria de vér levantar-se sobre as ruinas do passado, um hospital mais victorioso, mais grandioso, pronto a vencer a travessura dos anos.

Convem aqui salientar alguns nomes entre os que mais teem contribuido com a sua benemerencia, para o levantamento do Hospital Espirito Santo: Eduardo Rafael Pinto Junior, Coronel José Vicente Cansado, Baltazar Peres Ortega, Verissimo Santana dos Santos, João Antonio Pacheco, Leopoldino Augusto Pires, D. Maria Luiza Judice, Joaquim Antonio Cipriano, Joaquim Neves, Manuel Batista Caleça, Francisco Valente, General José Vasconcelos, José Francisco da Encarnação, Armando Larcher, Marcelino Galhardo, Joaquim Barrot Trindade, José do Carmo, Jorge Ribeiro, capitães Henrique Galvão e Sardinha da Cunha e tenente Francisco J. Padinha.

Merece-nos especial destaque a oferta ultimamente feita pelo sr. Eduardo Rafael Pinto Junior e sua Ex.<sup>ma</sup> esposa, que consta de: 12 enxergas, 12 colchões, 12 travesseiros, 12 almofadas, 36 lençoes, 24 fronhas grandes, 12 pequenas, 6 mantas, 12 toalhas de meza, 12 camisas para homem e 12 para mulher e 12 toalhas de rosto.

A todos o «Povo Algarvio» incita, agradecendo em nome de uma população inteira. E aos que teem menos posses, aos que vivem com dificuldades, aos que dão a esmola ignorada, o «Povo Algar-

## José Dias Sancho Teatro Popular

Fez no dia 10 do corrente um ano que a morte roubou à nossa provincia uma das suas mais brilhantes penas, que em vida se chamou José Dias Sancho.

Nesse dia os seus amigos, os seus admiradores, foram em romaria junto do tumulo onde repousa esse talentoso escritor, que pelo seu fino espirito, pelo entusiasmo que sempre empregou quando se tratava de defender o seu Algarve, bem merece a admiração e o respeito que lhe tributam.

As flores que ficaram cobrindo o seu tumulo, são as lágrimas sentidas dos seus muitos amigos, que sempre o veneraram e que nesse dia lhe prestaram assim o seu preito de homenagem.

O "Povo Algarvio", nestas sentidas linhas, sintetisa o alto apreço que lhe merece José Dias Sancho e lastima a sua perda.

Oficinas mecanicas da firma  
J. A. Pacheco

Visitámos há dias estas importantes oficinas, felicitando os seus proprietários pela inovação que acabam de introduzir na nossa cidade. Louvamos o seu intento, pois vem atenuar de algum modo o problema difficilimo do desemprego.

A consciencia, perfeição e a competencia dos técnicos que presidem a todos os trabalhos executados, fazem prever que num futuro não muito distante, elas alcancem o incremento devido, para gloria da nossa terra e para recompensa dos esforços dispendidos pelos seus proprietários.

As oficinas de serralheria, forja, carpintaria e serração, teem todos os requisitos das oficinas modernas, pelo que os seus proprietários podem garantir a maxima perfeição nos trabalhos executados. Para complemento possui a mesma firma oficina de pintura e estofador, o que resolve o inconveniente dos trabalhos terem de passar por várias oficinas das especialidades.

Anexa às oficinas de pintura e estofador encontra-se a garage que pode comportar aproximadamente 100 carros. Era uma necessidade que precisava ser resolvida, pelo que felicitamos a firma por todos os melhoramentos que introduziu na nossa cidade, ao mesmo tempo que recomendamos aos nossos presados leitores uma visita a estas oficinas, antes de mandarem executar qualquer trabalho.

vio" louva e agradece, em nome daqueles que precisam recorrer á caridade hospitalar.

Hospital Espirito Santo, amparo e abrigo da miséria e da doença, sejas tu redimido e levantado ao nivel que mereces, para satisfação das nossas consciências e glória duma população que deve e pode desfraldar ao vento, o pendão da caridade!

A Companhia Artistica Portuguesa, da qual fazem parte as actrizes cantoras Maria Pires Marinho e Celeste Leitão e o actor cantor Holbeche Bastos, realizou no Teatro Popular 3 espectaculos respectivamente nos dias 5, 6 e 7.

No dia 5 foi levada à scena a revista «Siga a Dança», em 2 actos e 11 quadros. A revista é sempre recebida com agrado pelo publico e por isso anciavamos pela noite para colhermos as nossas impressões.

A revista nada de especial encerra. E' revista para a provincia com alguma originalidade mas com musicas vulgares que se ouvem sem dar margem a serem revidadas pelo ouvido. O desempenho, sem haver valores a destacar, é homogéneo. Os dialogos agradaram.

Maria Alice conquistou grandes simpatias do publico. Maria Pires Marinho, adoentada, não se pôde revelar a artista que já conheciamos. Casimiro Rodrigues teve bons lances e provocou risos. A impressão regular. Se não entusiasmou, também não desagradou.

«Aos Pés da Cruz», apresentada no dia 6, é uma peça interessante, mas que nos deu a impressão dos artistas estarem pouco seguros dos seus papeis, notando-se até que muitos não os sabiam, o que dá sempre uma má nota pelo facto do ponto ser obrigado a falar muito alto.

A opereta «As Pupilas do Sr. Reitor», levada à scena no dia 7, seria talvez melhor designada como peça musicada, pois tendo pouca musica, abundam no entanto os coros, notando-se a falta de harmonia.

Há uma nota que achamos interessante: E' o facto de Daniel ter sido lançado na carreira das letras, pela sua apparencia delicada, se vos apresentar em scena muito mais robusto que seu irmão Pedro, que pela sua constituição melhor poderia suportar a vida do campo.

\* \* \*

Parte da receita bruta deste espectáculo reverteu a favor do Asilo Esperança Freire, tendo um grupo de 60 crianças que constituem o Orfeon executado sob a direcção do seu digno regente sr. José Domingues, vários numeros de canto, que muito agradaram, pelo que as criancinhas foram muito aplaudidas.

Algumas artistas durante um dos entre-actos fizeram uma que- te em favor do Hospital Civil, tendo sido antes leiloado um beijo da insinuante artista D. Maria Alice. O mais elevado lance foi oferecido pelo sr. major Cansado, na importancia de 110\$00.

A companhia tornou-se por isso muito simpatica, merecendo aplausos gerais, pois não tendo ainda assegurado o exito da sua tournée, já está auxiliando com um altruismo admirável, os pobresinhos e os necessitados da nossa provincia.

## "MARIAS DE PORTUGAL,"

Concurso do "Diário de Noticias"

( CONTINUAÇÃO )

45.<sup>a</sup> (Rectificada)

Maria — pecados meus! —  
Desculpa este atrevimento,  
Chamei-te do Nascimento  
Quando és da Madre de Deus.

46.<sup>a</sup>

O' Maria do Socorro,  
Vê lá não quebres a linha!...  
Tu julgas que por ti morro  
E estás muito enganadinha.

47.<sup>a</sup>

Como tens Necessidades,  
Maria, sê comedida,  
Não alimentes vaidades  
Que entenebrece a vida.

48.<sup>a</sup>

Vá Maria dos Prazeres,  
Canta, folga, baila e ri...  
E' mesmo por assim seres  
Que eu gosto imenso de ti.

49.<sup>a</sup>

E' bem fraco esse domínio  
Que em mim julgas exercer;  
Maria do Patrocínio,  
Vou-me embora, até mais vêr...

50.<sup>a</sup>

Maria aos Mártires, quando  
Pões fim a tanta soberba?  
Com essa atitude acerba,  
Vais-me tu martirizando.

51.<sup>a</sup>

Se existe alguém que me agrade  
E me inspire simpatia,  
E's tu, risonha Maria,  
Da Santíssima Trindade.

52.<sup>a</sup>

O' Maria do Loreto,  
Bem sabemos que és bonita;  
Mas ao branco chamas preto  
Com insistência que irrita.

53.<sup>a</sup>

Tece-te elogios rasgados  
E de exaltar-te não cansa;  
Mas não colhe resultados,  
O' Maria da Bonança...

54.<sup>a</sup>

Maria de Lourdes, não  
Te importes de ser francesa  
Pois que és, plo coração,  
Puramente portuguesa.

55.<sup>a</sup>

Maria da nossa terra,  
E' da Arrábida, é serrana,  
E muito, muito se ufana  
De ter nascido na serra.

56.<sup>a</sup>

Enganaste a quem te queria,  
Foi bem grave esse teu erro,  
Condenaram-te Maria,  
E's, por isso, do Destêrro.

57.<sup>a</sup>

Que más horas me tens dado,  
Maria da Boa-Hora!  
Tristemente, vejo agora  
Que o teu nome... anda trocado.

58.<sup>a</sup>

Como dás bem que falar,  
E's... da Purificação;  
Não compreendo a razão  
Porque assim te há de chamar.

59.<sup>a</sup>

Possuis um ar de seresma  
Que me causa embirração.

1930

Se os nossos leitores julgam que o futuro é um enigma mais ou menos pitoresco que só capacidades privilegiadas conseguem decifrar, estão enganados, pois nós, subindo ao nosso observatorio, munidos de poderosos instrumentos, fizemos as nossas investigações acerca do ano 1930 ainda sob a influencia da estrela «Taça», e os seus resultados apresentamos hoje aos nossos leitores:

O ano de 1930 analisado bem, levamos a concluir que sendo 9 vezes 3 igual a 27, não será bi e sexto o que segundo um tratado de algebra irracional representa 365. Portanto, terá 12 meses e 365 dias, o que não é novidade.

Posto isto, não julgue ringuem que elle será cheio de sombras negras. Tal não sucederá, porque nós não o afirmamos. O que elle será é um mar de rosas, pois a cidade continuará a dormir o sono dos justos e esperará que a D. Pristman comece a zumbir-lhe aos ouvidos e que os seus vagidos comecem a fazer saltar a macacada das suas cavernas, que as águas entrando pelos canais de Veneza irão lavar.

Não haverá crise de trabalho e a super-abundância será de tal ordem em nabos e nabças, que rezeamos partir o nariz na primeira esquina, isto se pela super "lixa-aiçada", sempre tão abundante, não escorregarmos e não partirmos uma perna. No quartel nascerão cogumelos nos canos das espingardas, as pistolas abrirão aborrecidamente a bôca, as metralhadoras jogarão a bisco para matarem o tempo até que alguém os venha interromper.

Os pavimentos continuarão a revoltar-nos os estomagos pelos solavancos que nos causam quando o escuro é grande e saímos ainda a sonhar do teatro à custa das corridas de cavalos que por não estarem ainda vulgarizadas no nosso país, nos fazem dizer mal de quem à viva força nos quer "injectar", semelhante divertimento.

O jardim terá uma concorrência desusada e para lá passará a alfaiataria com toda a perfeição no corte.

A balança decimal acusa-nos um ano mais "oviparo", em quantidade e preço do que o ano anterior, sem que a produção no entanto seja para assustar ninguém.

Quanto ao movimento desportivo hade ser considerável este ano. As "taças", chegarão aos clubs vindas de todos os lados sem se saber como, o que caurará apreensões ás Direcções por não saberem onde as guardar.

E pela falta de espaço aqui tendes dum modo geral, leitor amigo, o que nos deve oferecer de interessante este ano Tavira.

No entanto para terminar, recomendamos-te que a grande do proximo Natal sairá como sempre no numero 0391.

## O nosso jornal

Em virtude dos muitos afazeres nas oficinas onde se executa o nosso jornal, sai o presenté número com alguns dias de atraso, do que pedimos desculpa aos nossos presados assinantes e colaboradores.

Recebem-se assinaturas e anuncios para o "Povo Algarvio", no Café Arcada, onde igualmente se vende o mesmo jornal.

Como és da Apresentação,  
Apresenta-te a ti mesma.

60.<sup>a</sup>

Fôste o meu amor primeiro,  
Maria da Boa-Morte...  
Que o teu olhar me conforte,  
No momento derradeiro!

UM MADURO

# NOTÍCIAS PESSOAIS

## FIZERAM ANOS:

Dia 16—D. Herminia dos Mártires Carvalho Peres.  
Dia 17—D. Estela Lemos Soares de Matos e D. Virginia Chaves Ramos.

## FAZEM ANOS:

Hoje, 19—A sr.<sup>a</sup> D. Ana de Melo Trindade.  
Dia 20—As srs.<sup>as</sup> D. Umbelina da Cruz Matos Parreira, D. Sebastiana Padinha Dias Ferreira e D. Gertrudes do Rego Chagas, o sr. João Estevão Batista Pires e o menino Sebastião Baptista Leiria.  
Dia 21—As srs.<sup>as</sup> D. Amélia Maria de Avelar Santos, D. Emerenciana da Cruz Franco, D. Cristiana Inês Lopes Cordeiro e D. Lucilia Inês Martins de Araujo.  
Dia 22—As sr.<sup>as</sup> D. Alda Contreiras Horta e D. Ester Romão Botinas e os srs. Alvaro Mendes Torres e Alfredo Vicente Conceição.  
Dia 23—M.le Maria Bebiana Leiria.  
Dia 24—D. Mariana Correia Santos Dorez e o sr. Augusto Pereira Neto.  
Dia 26—M.le Honorina da Conceição Trindade.  
Dia 27—D. Maria de Lourdes Aboim d'Ascensão Contreiras e os srs. Antonio Santos, José Crisostomo Leiria e Filipe José de Aragão Ribeiro.  
Dia 28—O sr. Filipe José de Magalhães.  
Dia 29—D. Maria Laura Ramos e o sr. Francisco José Ramos.  
Dia 30—M.le Maria Carlota de Araujo Baptista.  
Dia 31—M.le Dulce Soares de Gusmão e Maria de Lourdes Sousa Pires e os srs. Eduardo Dias Ferreira e Dr. Leote Cavaco.

## Partidas e chegadas

O nosso presado director sr. Eduardo dos Reis Viegas Mansinho, regressou no dia 4 do corrente a esta cidade, depois de uma estada de algumas semanas no Sanatorio Maritimo do Outão. Quasi restabelecido da sua longa enfermidade, volta enfim ao seio da sua familia, a quem o «Povo Algarvio» dirige sinceras felicitações, ao mesmo tempo que faz votos pela sua rápida convalescença.  
= Estiveram nesta cidade os srs. 1.<sup>os</sup> sargentos cadetes João Simões da Silva, distinto guarda-livros e contabilista diplomado e José Simões da Silva, engenheiro maquinista.  
= A passar os ultimos dias de festa, esteve nesta cidade o nosso presado assinante sr. João Narqueal Franco, 2.<sup>o</sup> sargento cadete.  
= Igualmente veio passar com sua familia o resto das festas, o sr. Amílcar Gomes, tenente de engenharia.  
= Vindos de Lisboa, regressaram a esta cidade os sr. major Campos, nosso presado assinante e colaborador e o sr. dr. Henrique Cavaco.  
= De regresso da sua viagem ás costas de Africa, regressou a esta cidade o nosso particular amigo e assinante sr. Francisco Raposo.  
= Vindo de Marinha Grande, regressou a esta cidade o sr. capitão Manuel Luiz Batista Marçal.  
= Tambem chegou a esta cidade, vindo do Brasil, onde se encontrava ha 17 anos, o sr. Carlos Martins Costa.  
Na estação era aguardado pela familia e algumas pessoas amigas.

# Prato do dia

Leitor, por certo, ouviste alumiar  
Numa partida assaz movimentada,  
Plena de humor e graça...  
Nessa competição tão singular  
Há dias cá na terra realzada...  
Na disputa da taça.  
Foi coisa divertida, estrondante,  
Que algum interesse deu ao Hospital;  
Mas que o Ginásio acima de infamante,  
De carga desleal...  
Vêr na posse dos outros o trofeu,  
Quando foi um empate a brincaadeira,  
Sem se apurar qual foi o que perdeu,  
E' mais do que um bicanço... e' ma rasteira.  
Ficar off-side sem razão palpável  
Fazendo, embora, boa exhibição,  
Acham que é tolerável,  
Não?!  
O caso tinha tido uma saída  
Mais de harmonia com o resultado:  
Era ter tudo  
Taças iguais e feitas por medida  
Aos grupos contendores.  
E para atenuar algumas dores  
Que ás vezes, na barriga, são notadas,  
Oferecer tambem chá... e torradas.

JOSÉ BIZARRO

## Henrique Borges

Doenças da boca e dentes.

Dentes artificiais.

Rua Ivens, 18—Faro

Consultas em Tavira: ás 2.<sup>as</sup> e 4.<sup>as</sup> feiras,  
ás 5 horas, na R. da Liberdade, 24

# Ecoss e Noticias

## Telefones

Começaram no dia 2 do corrente, sob a direcção do sr. engenheiro Silva Junior, os trabalhos da instalação da linha telefonica Faro-Beja-Lisboa, que prosseguem com grande actividade.

Desejamos a sua rápida conclusão, pois será para a nossa cidade e para toda a provincia em geral de grande vantagem, podermos estar em ligação directa e rápida com a capital. Pena é que o quadro ultimamente montado nesta cidade nos dê intermitências de tal forma que se torna bem difficil a sua utilização. Seria de grande utilidade que a repartição competente tomasse as devidas providencias.

## Azeite

Segundo informações que tem chegado até nós, deve este ano a quantidade de azeite ser importante. Em toda a parte da nossa provincia os lagares estão abarrotados e muitos já não recebem azeitona por não sabermos onde a colocar.

Em Tavira a produção deve ultrapassar a de 1927.

As azeitonas apresentam boa cor, mas se a quantidade é grande, devem no entanto deixar muito a desejar pela acidez.

## 1.º de Janeiro

Na manhã deste dia a Banda Municipal tocou ao ícar da bandeira nos Paços do Concelho e no Quartel. A's 2 horas tocou novamente no jardim, estando à noite os edificios públicos iluminados.

## Algarve-Film

E' com agrado que registamos o progresso desta sociedade de exploração cinematografica, pois todos os seus trabalhos são já realizados em Tavira.

Pelo que já vimos e pelo que seguindo nos consta, julgamos poder afirmar que dentro em breve esta empresa alcançará um lugar de destaque na industria portuguesa.

## Sociedade Orfeonica

Realizou-se no passado dia 31 um baile nesta sociedade, que como os anteriores, decorreu com grande animação, tendo-se dançado até de madrugada. Esta prometedora agremiação tenciona dar bailes carnavalescos, para que desde já tem aberta a inscrição para os socios que será de Esc. 12\$50 por cada.

## Teatro Popular

Com a entrada do exímio violinista com que foi aumentada a orquestra deste teatro muito lucrou, pelo que felicitamos a empresa.

Devem ser exhibidos neste teatro durante este mez os seguintes filmes: dia 16, «Socorro»; dia 19, «Filhos de Eva»; dia 23, «O Caso da Princesa Nedelkoff»; dia 26, «A Caça a Suzana»; dia 27, «A Ultima Tipota de Berlim»; dia 30, «Não, não Nanette»; dia 31, «Areias».

## Club Tavirense

Realizou-se no dia 3 do corrente a assembleia geral do Club Tavirense, para a eleição dos novos corpos gerentes, ficando assim constituída:  
Direcção: Presidente, Sebastião José da Silva; tesoureiro, Antonio Inacio Simões; secretario, Joaquim Evangelista; 1.<sup>o</sup> vogal, Salvador dos Santos Rego; 2.<sup>o</sup> vogal, José Batista.  
Conselho Fiscal: Raimundo Lagoas, João Rodrigues Mil-Homens e Pedro Pires Soares.

## Rectificação

Pede-nos o sr. Jorge Ribeiro para declararmos que as dividas da Misericórdia de Tavira no montante de esc. 13.425\$54 se referem a facturas de Junho a 31 de Dezembro de 1929 e não de Setembro a Dezembro como por lapso indicou na sua preleção efectuada no Teatro Popular no dia 2 do corrente.

## Condenadas...

Sabemos de fonte segura que as arvores da Rua da Liberdade, vão ser deitadas abaixo, não para dar lugar a outras, mas sim para os «nabos» não terem «parasitas».

Lamentamos, tanto mais que a sombra em Tavira tem ultimamente sido extinguida e além disso quem purificará o oxigenio que respira-

## FOOT-BALL

Realiza-se hoje ás 15 horas um desafio treino entre a selecção do Algarve e a de Tavira.

O encontro terá lugar no Campo dos Mártires da Republica.

**Jaime Silva** Medico cirurgião  
consultas das 9 ás  
11 e das 12 ás 15 horas.

Rua Dr. Parreira, 11  
TAVIRA

mos, se o combate á poeira deixa tanto a desejar?

## Pavilhão para tuberculosos

A Junta Geral do Districto acaba de adquirir em S. Braz d'Alportel um magnifico «Chalet» que vai ser convenientemente adaptado a sanatorio.

Que a Junta continui sempre na sua espinhosa mas altruista missão, para que num futuro proximo se possa combater com éxito o terrivel flagelo da humanidade, a tuberculose, é o que deseja o «Povo Algarvio».

## Ladrões

Estamos no inverno e a fome obriga a roubar. Mas tirar a quem tem fome!... Foi o caso de grande sensação, pois Tavira inteira o sabe.

Ladrões, gatunos!!! Fechem melhor as portas, diz toda a gente, e nós tambem o dizemos.

## Oficio

Os Ex.<sup>mos</sup> Médicos srs. Jaime Silva e Zózimo Ramos, officiam á Junta Geral do Districto, pondo á disposição do Asilo Esperança Freire, os seus serviços clinicos gratuitamente.

São para louvar estas abnegações.

## Barbearia Peixoto

Está soffrendo grande remodelação esta barbearia que ficará sendo uma das melhores da provincia.

Factos desta natureza temos a obrigação de aqui registar, felicitando ao mesmo tempo o seu proprietario pelo melhoramento com que pretende dotar Tavira.

## Foot-Ball

Realizou-se já na passada semana o desafio-treino, Lusitano, de Vila Real, e Sporting Tavirense. A falta de espaço não nos permite ser extensos e por isso limitamo-nos a dizer que o desafio foi por vezes excessivo na marcação de «corners» e violento na projectada expulsão dum jogador.  
Ganhou o Lusitano por 3 a 0.

As segundas categorias do Tavira Ginasio Club jogam tambem na passada semana com as primeiras do Imperio Club Tavirense. No fim do encontro registou-se um empate.

O Tavira Ginasio Club deslocou-se no passado domingo a Vila Real de Santo Antonio, onde se defrontou com o Gloria Foot-Ball Club, saindo victorioso este ultimo por 4 bolas a 0.

## Mutualidade dos Funcionarios Publicos, de Faro

Resultado da eleição dos corpos gerentes para o ano de 1930, efectuada em 27 de Dezembro:

Mesa da Assembleia Geral—Presidente, Carlos Augusto Lister Franco, director da Escola Commercial e Industrial.

Vice-Presidente—Dr. José Monteiro Simões, Reitor do Liceu.

1.<sup>o</sup> Secretario—Bernardo José Ferreira, es-  
crivão de direito.

2.<sup>o</sup> Secretario—José Francisco Viegas, oficial principal dos correios.

Direcção:—Presidente, Manuel Antonio Ferreira Milreu, oficial do Exercito e Comandante da Guarda Fiscal.

Secretario—Urbano José dos Santos, profes-  
sor da Escola Commercial.

Tesoureiro—Francisco Rosado Victoria, paga-  
dor das Obras Publicas.

Vice-Presidente—Dr. Justino Cumano de Bivar  
Weinholtz, Conservador do Registo Predial.

Vice-Secretario—João Nepomuceno Pestana  
Girão, industrial.

Suplentes—Arsenio do Carmo Ataíde Fer-  
reira, Chefe de Conservação da Companhia  
Portuguesa; Amadeu Quintino, farmaceutico;

José Ornelas da Silva, Chefe de Conservação  
dos Servicos Hidraulicos.

Conselho Fiscal—José d'Avelar Barbosa, prop-  
rietario e empregado bancario; Francisco de  
Sousa Uva, comerciante; Lazaro da Encarnação  
Afonso, guarda-livros da filial do Banco Na-  
cional Ultramarino.

Suplentes—João Machado Vaz Velho, despachante da alfandega; José Antonio Ribeiro Pe-  
reira, professor; Gilberto Carapeto, 2.<sup>o</sup> sargento do Exercito.

Suplentes—João Machado Vaz Velho, despachante da alfandega; José Antonio Ribeiro Pe-  
reira, professor; Gilberto Carapeto, 2.<sup>o</sup> sargento do Exercito.

Suplentes—João Machado Vaz Velho, despachante da alfandega; José Antonio Ribeiro Pe-  
reira, professor; Gilberto Carapeto, 2.<sup>o</sup> sargento do Exercito.

**Zozimo Ramos** medico cirurgião. Clinico  
efectivo do Compromisso Maritimo  
Tavirense. Consultas das 10 ás  
14 horas.  
Rua Dr. José Pires Padinha, 50  
TAVIRA

**Pedimos a todas as pessoas  
a quem enviamos o nosso jor-  
nal, o obsequio de no-lo de-  
volverem, caso não nos quei-  
ram honrar com a sua as-  
sinatura.**

# Edital

João Rodrigues da Gama, Juiz das Execuções Fiscaes do Concelho de Tavira.

Faz saber que por este juizo correm editos de 30 dias a contar da segunda e ultima publicação no «Diário do Governo», citando o executado João dos Santos Fonseca, morador que foi nesta cidade de Tavira e actualmente residente em Huelva-Hespanha, para no prazo de dez dias, que se começam a contar passados que sejam os trinta dos editos, solicitar na Repartição de Finanças deste concelho guias para pagar na Tesouraria da Fazenda Publica, a quantia de mil sete centos e cincoenta escudos, proveniente de contribuição de registo por titulo gratuito e bem assim os juros, custas e selos que se liquidarem sob pena de, não pagando naquele prazo seguir a execução seus termos.

Para efeitos legais se passa o presente que será afixado e vai ter a devida publicidade.

Tavira, 26 de Dezembro de 1929.

O escrivão das execuções fiscaes

Primo Pacheco

Verifiquei a exactidão

O Juiz

João Rodrigues Gama

# Editos

Pelo juizo das execuções Fiscaes do concelho de Tavira correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação do presente anúncio no «Diário do Governo», citando o executado José dos Santos Fonseca, morador que foi na cidade de Tavira e actualmente residente em Huelva (Espanha) para no prazo de 10 dias que se começam a contar passados que sejam os 30 dos editos, solicitar na respectiva Repartição de Finanças do concelho de Tavira guias para pagar na Tesouraria da Fazenda Publica a quantia de mil setecentos e cincoenta escudos, proveniente de contribuição de registo por titulo gratuito e bem assim os juros, custas e selos que se liquidarem sob pena de não pagando naquele prazo seguir a execução seus termos.

Tavira, 26 de Dezembro de 1929.

O Escrivão das Execuções

Antonio do Nascimento Teixeira

Verifiquei a exactidão

O Juiz das Execuções

João Rodrigues Gama

# EDITAL

A Comissão Administrativa da Camara Municipal de Tavira:

FAZ PUBLICO que tendo sido publicado o Decreto n.º 17.813 de 30 de Dezembro ultimo, para efeitos do art.º 4.º do mesmo diploma e sob a pena de multa de 500\$00, por cada veiculo, não declarado ou falsamente descrito, se convidam os individuos ou entidades domiciliadas neste concelho, que possuam motocicletas, automoveis, camiões e camionetas, a vir declarar, na secretaria desta Camara Municipal, até 31, inclusivé, do corrente mez de Janeiro, o numero e as caracteristicas dos veiculos respectivos.

Nos termos do § 3.º do art.º 3.º do aludido Decreto, os veiculos utilizados, normalmente, por sucursais, filiais, representantes ou secções de estabelecimentos comerciais ou industriais, com domicilio diverso do das suas sedes, são considerados, para efeitos deste artigo, como pertencentes ao concelho do respectivo domicilio.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que são afixados nos lugares do estilo.

Paços do Concelho de Tavira, em 2 de Janeiro de 1930.

O Vice-Presidente da Comissão Administrativa,

Henrique Martins Galvão

## Cunha & Dias

Rua da Liberdade

**TAVIRA**

Completo sortido em artigos para brindes, papelarias, perfumarias, etc.

Todos os produtos das acreditadas marcas **Benamôr e Naly**.

Agentes para todo o concelho das tintas marca **Raposa**

## A COMERCIAL

DE

**José do Carmo**

Artigos de fanqueiro e retrozeiro, modas e confecções.

R. Alexandre Herculano n.º 23-25

E

R. Nova da Avenida n.º 18-20

**TAVIRA**

## José Maria Santos

**TAVIRA**

Tabacaria-Papelaria  
Artigos para escritorio

Charutos e Cigarros  
Estrangeiros

Publicações-Livros-Jornaes

## Sapataria Pereira

Calçado de Luxo

Especialidade em calçado feito por medida confeccionado com as primeiras escolhas de cabedais estrangeiros

R. da Liberdade 26

**TAVIRA**

## Tipografia Modelo

Executam-se todos os trabalhos tipográficos com a máxima perfeição e rapidez.

R. da Liberdade n.º 49

**TAVIRA**

## JOSE VIEGAS MANSINHO

Ourivesaria, Joalheria e Relojoaria

Grande sortido de estojos de prata, faqueiros, serviços, etc.

## ARMAZEM DE MOVEIS

FOGÕES em ferro forjado de fogo circular os melhores e mais economicos.

TINAS de ferro zincado, lavatorios, etc.

CAMAS de ferro forjado e maciças exclusivo da Fabrica Portugal.

Compra e venda de objectos usados

Rua José Pires Padinha

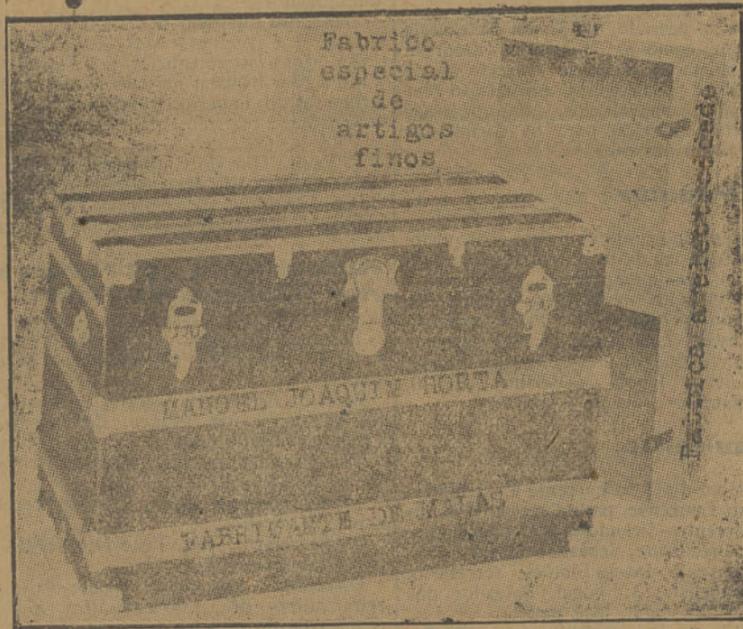
**TAVIRA**

Telefone n.º 40

## FABRICA DE MALAS

DE

Todas as qualidades, tamanhos e feitios, em folha, lona, sargelim, fibra, imitação a coiro etc. Malas para cobrança, para senhoras, pastas para advogados e para colegiais, cadeiras para viagem,



Manuel Joaquim Horta—Travessa das Cunhas n.º 21—TAVIRA

## ARMAZENS MERCEARIAS Carlos d'Almeida Bramão

Souza Rosa & Vicente L.<sup>DA</sup>

Mercearias, Louças, Vidras e Esmaltes

R. José Pires Padinha--TAVIRA

## ATENÇÃO

Quem quiser calçar bem E em boas condições... Na rua da Liberdade Sapataria CAMÕES

## Neves & Carlota

Mercearias, papelarias cereais louças, vidros, miudezas, etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA

Telef. 41

## Alfalataria

R. Candido dos Reis—TAVIRA

Encarrega-se de todos os trabalhos congeneres á sua arte.



PASSAGENS E PASSAPORTES

José Campos Rodrigues

Escritorio  
**TAVIRA**

Residencia  
**LOULÉ**

**Horta** Vende-se em Tavira, com casas de habitação situada no campo dos Martires da Republica.

Trata-se no escritorio fo rense do solicitador encartado, Carlos Rodrigues Mil-Homens.

## SAPATARIA PARIS

DE

Joaquim . Santos

Fornecimento em calçado de todas as qualidades Especialidade em calçado de luxo

Rua Alexandre Herculano

**Tavira**

## José Francisco da Graça

Retrozaria e artigos de fanqueiro

R. José Pires Padinha--TAVIRA

## Barbearia Almeida

DE

Joaquim Jeronimo de Almeida

CABELEIRO DE SENHORA

R. ALEXANDRE HERCULANO

**TAVIRA**

## Tinja em casa



SÓ COM

**TINTAS HEITMANN**  
MARCA

**RAPOSA**

(83 côres diferentes)

Cada carteira 1\$50

Tintas Marca Raposa são as melhores para tingir em casa.

Agente para o concelho de Tavira :

**Cunha & Dias, L.da**

8, Rua da Liberdade, 10

**Vende-se** 6 toneis de madeira de carvalho, sendo 3 para 150 almu-des e 3 para 75.

Tratar na Rua Almirante Candido dos Reis 140—TAVIRA.

**Escaler** Vende-se, muito bom, estado novo, servindo para motor exterior, remos e vela. Lotação até 20 pessoas.

Tratar com Sebastião Gonçalves, oficina de Relojoaria—TAVIRA.

## EM FARO

Acaba de chegar grandes quantidades das notaveis

**Gabardines Trincheiras**

A' Casa Portugal

Para venda a pronto e a prestações.

O "Povo Algarvio" vende-se em Tavira no Café Ar-cado.